

**JUSTIFICATIVA**  
**PL 0089/2014**

O presente projeto de lei visa divulgar informações, entre toda a população, sobre tratamento, causas, consequência e sintomas mais comuns da endometriose, como cólicas fortes, dor durante a relação sexual, alterações urinárias e intestinais no período de menstruação e, em vários casos, dificuldade para engravidar.

A endometriose é uma doença caracterizada pela implantação de fragmentos do tecido que reveste a parte interna do útero — o endométrio — fora da cavidade uterina.

Essa condição tem sido estudada há muitos anos, mas seus mecanismos ainda não são totalmente conhecidos. Supõe-se que, quando a mulher menstrua, minúsculos pedaços do endométrio, em vez de serem eliminados, subam pelas trompas, implantem-se na cavidade abdominal adjacente e cresçam sob a ação dos hormônios.

O problema é que, a cada ciclo menstrual, esse tecido endometrial implantado em outras regiões abdominais — sobretudo nos ovários, nas trompas, na superfície externa do útero e na área entre a vagina e o reto — também sangra, provocando sintomas incômodos e algumas vezes incapacitantes.

A endometriose é uma doença grave, que se desenvolve no aparelho reprodutor feminino e atinge cerca de 15 % das mulheres em idade fértil. A endometriose é diagnosticada com base no histórico clínico da paciente e no exame ginecológico; estima-se que 25 % das mulheres portadoras desse mal não sentem dor e só descobrem a doença na consulta ao ginecologista, daí a importância da visita regular ao médico.

Atualmente, não há cura para a endometriose, no entanto é possível controlar seu desenvolvimento e suas sequelas com o tratamento adequado, evitando, inclusive, recorrências.

Existem diversos tipos de tratamentos, que são aplicados de acordo com a idade da paciente, entre eles, estão o uso de analgésicos para a dor moderada, medicamentos que bloqueiam o funcionamento do ovário, pílulas e anticoncepcionais injetáveis, DIU de progesterona e até mesmo a acupuntura, sendo que em alguns casos é preciso recorrer a cirurgias.

O melhor caminho é prevenir-se da endometriose, estimulando a prática de exercícios físicos, alimentação balanceada; redução do nível de estresse e pílulas anticoncepcionais ajudam a evitar esse mal.

Assim, a presente propositura é uma excelente medida de prevenção, divulgação, e conscientização dos males causados pela endometriose, motivo pelo qual peço o apoio e o voto de todos os Nobres Vereadores desta Câmara Municipal."